

Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal



Católico e Regionalista

Proprietário:

Nunes de Oliveira

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Comp. e Imp.: EDITORA POVEIRA - Póvoa do Varzim

Telefone: Viatodos - 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82465 - BARCELOS

BARCELOS DE LUTO

Um seu Filho em holocausto ao Dever

CARLOS ALBERTO CORREIA DA CUNHA

- HERÓI DA PÁTRIA IMORTAL

Mais um herói da Pátria — o primeiro filho da cidade de Barcelos a dar a vida pela integridade nacional. De toda a mocidade barcelense, na defesa da Nação, este é o primeiro caído em holocausto ao dever — o dever que cumpria orgulhosamente. Honrava a farda, que envergava. Obedecia à bandeira, que jurara defender. A bandeira, que simboliza a Pátria. A Pátria que são os irmãos, os pais e os familiares; os amigos e os conhecidos; e os desconhecidos, que todos formamos esta grande família, unida pelo sangue, pelo ideal, pela língua e pelos sentimentos, pela tradição e pela cultura, pela honra e pela dignidade, pelos interesses e pelas necessidades; pela consciência e o dever da defesa daqueles valores, património aliás da humanidade inteira, conquistados através de milhares de anos, que espiritos loucos e diabólicos tentam subverter e destruir, em luta por hegemonia de interesses alheios, ilegítimos e corruptores. Esta Pátria, que há oito séculos nos contempla orgulhosa e que de nós exige a entreguemos, como a recebemos, incólume, progressiva e honrada, aos nossos sucessores. Esta Pátria que, com as suas virtudes e defeitos, com os seus direitos e deveres, so-

mos nós e nós somente. Esta Pátria, ameaçada e atacada por inimigos sem escrúpulos, mergulhados durante séculos em primitivismo teimoso e abúlico, que os entorpecem para a civilização e o progresso e que, pretendendo fazer tábua rasa do direito e da honra, ambicionam o que é nosso, cujo sinistro atrevimento temos de enfrentar, para que seja respeitado o nosso direito à vida. Nosso, dos brancos, pretos e mestiços, que todos somos portugueses.

Missão sagrada a da defesa da integridade e da honra da Nação. Em consequência: acção sinistra e repelente a dos que atacam por ambição, ódio e corrupção; em oposição, decidida e intransponível, está o peito esclarecido e honrado, nobre e glorioso, dos que morrem para que os outros vivam!!! Admirável missão a destes, abençoada de Deus e dos homens. No seu exemplo, de homens de uma só fé e uma só acção, está a garantia do futuro, que os receberá aureolados de glória, como a dos gloriosos Alcaides de Faria. A sua memória é estimada dos presentes, será honrada dos vindouros, que no seu peito levantarão altar de veneração aos vultos consagrados da Pátria e da Civilização.

Herói no cumprimento do dever; nesta luta imposta pelo desvario de conluios ambiciosos e internacionalizados, a pretenderem inculcarse de libertadores de povos pretensamente oprimidos, mas que oprimem os libertadores, da própria etnia.

E quanto a nós, barcelenses, eis-nos perante mais um nome que, com o prémio da imortalidade, se junta àquela pléiade que, ufanos de nossas tradições, nos faz exclamar que Barcelos é Terra de Santos, Heróis e Homens Bons.

Foi grande — foi total — o seu sacrifício, mas igualmente grande e honroso é o Padrão dos Heróis da Pátria, cujo feito, se não estanca lágrimas, será motivo de júbilo das gerações futuras, reconhecidas pelos sacrifícios da presente, generosa, como as de sempre, deste PORTUGAL amado e eterno!!!

O FUNERAL

Caído em acção na Província de Angola, chegou a esta cidade sábado último, o féretro com o corpo do soldado CARLOS ALBERTO CORREIA DA CUNHA, cuja morte JOR-

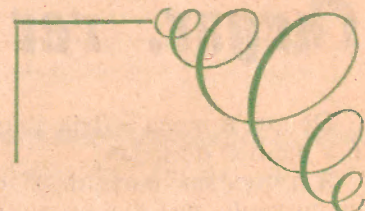
(Continua na 2.ª página)

Templos de Barcelos

A IGREJA MATRIZ NA SUA ORIGEM E ANTIGUIDADE

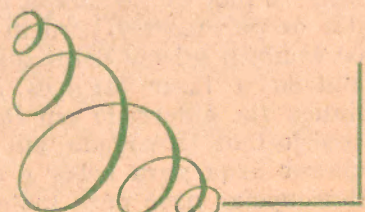
Continuando na tarefa de transcrever de «O Minho Pitoresco» as descrições sobre os templos da nossa cidade de Barcelos, é agora a vez da Igreja Matriz que é a igreja-mãe, a igreja paroquial que deve ser o centro de irradiação espiritual do meio barcelense. Ocupamo-nos dela em penúltimo lugar, ficando para o último o templo do Senhor da Cruz, apesar de serem igrejas de primeira magnitude nesta cidade. Intencionalmente assim dispusemos as coisas, esperando que a descrição da igreja do Senhor da Cruz coincida precisamente com as festas das Cruzes que se avizinham. Mas demos, sem mais, a palavra ao cronista que assim inicia as histórias dos templos de Barcelos:

«Continuando a folhear a história de Barcelos antiga, é no capítulo dos seus templos que temos a demorar-nos agora, visto que todos mais ou menos representam um elemento característico da sua vida e engrandecimento. Principiando pela igreja da Col-



MATRIZ DE BARCELOS

erecta no século XV, sob a invocação de Santa Maria Maior



AS LOUÇAS DE BARCELOS e as louças do artesanato alemão

Não vejo no oleiro alemão nada de extraordinário nem trabalhos seus que suplantem os do oleiro de Barcelos. Como arte, se não temos melhor, pelo menos não temos que reacar confronto. Mas em técnica e qualidade devemos sentir-nos envergonhados.

As louças do artesanato alemão são de vulgar olaria, desde as miniaturas até às de grandes dimensões; porém, são de boa pasta e boa cozedura. Mas o que nelas me maravilhou são os efeitos dos seus vidrados! Combinações de cores aplicadas à pistola de mistura com trabalhos à mão livre. Vidrados vermelhos de várias tonalidades a sobressair de cores frias ou de cores escuras dando-nos a sensação de efeitos de fogo. Combinações de vidrados e cores a dar-nos impressão de relevo. Aplicações de vidrados estaníferos com vidrados alcalinos, brossilicatos e silicatos terro-

sos, surtindo efeitos surpreendentes, deveras bonitos e inesperados, a tirar partido do imprevisito do fogo e dos gases do forno. Sabido como óxidos metálicos variam de colorido conforme as substâncias com que reagem, fácil é de imaginar a variedade dos efeitos. Ali há fornos e muita técnica químico-físico-térmica!

Ao apreciar estes trabalhos, eu pergunto com tristeza, porque não se faz o mesmo em Portugal? Porque não se ensina o nosso artesão-ceramista? Porque se lhe não proporcionam condições de trabalho assim? Dificuldades financeiras? Falta de técnicos? Nem uma coisa nem outra. E no entanto, como a nossa cerâmica se valorizava com aqueles vidrados!...

Porque será que as nossas louças e os nossos louceiros vivem tão abandonados?!

(Continua na 2.ª página)

O Liceu de Barcelos

A comunhão pascal dos alunos do Liceu de Barcelos — acto significativo e de alto valor educacional — sugere-nos duas palavras sobre este estabelecimento de ensino, a que os barcelenses devem a melhor atenção e o melhor carinho.

É que não basta querer o progresso de Barcelos; é preciso utilizar e aproveitar os meios que nos são proporcionados para o desenvolvimento, o melhor dos quais é a instrução e a educação. E é preciso dar-lhes vida, movimento, que não terão, se continuarmos fechados em egoísmo deselegante, com que nunca nada adiantaremos.

Ouvimos a alguém, autorizado, que o concelho de Barcelos é precisamente dos de mais acentuada frequência nas universidades, donde por tanto se tem de concluir que a nossa Terra é das que dão mais alunos ao liceu, que até aqui os barcelenses se viram obrigados a frequentar fora do concelho.

O nosso Liceu praticamente está no primeiro ano e portanto é de admitir que já no próximo a sua frequência aumente apreciavelmente.

Os barcelenses, por certo, não ficarão indiferentes ao benefício proporcionado para a educação dos

seus filhos, nem ninguém se fechará em feia indiferença, que não fica bem e nada adianta a ninguém.

Os estudantes que tiveram de iniciar o estudo fora da Terra, por certo aqui o completarão, mormente os de certas zonas do concelho, que fogem para liceus de concelhos vizinhos.

Essa fuga foi incompreensivelmente consentida por quem permitiu o estabelecimento de ligações de transportes públicos para cidades e vilas vizinhas, nada fazendo para os estabelecer também com a sede do concelho, como era do senso mais elementar.

Já se iniciou a rectificação desse erro do passado e bom será se complete em curto prazo e de maneira a proporcionar aos estudantes do concelho, aos novos e aos já iniciados, a frequência ao Liceu de Barcelos já na época próxima. Mormente nas estradas de Viana, Ponte do Lima, São Julião e Esposende.

A simples alteração, como já sugerimos, do horário da primeira carreira de Fragosos, pode trazer para o nosso liceu os alunos daquela freguesia e os de Aldreu, Palme, Feitos e até de Abade do Neiva.

(Continua na pág. 4)

Dr. Luís Novais Machado

Hoje, 28 de Março, passa mais um aniversário natalício o Sr. Dr. Luís Novais Machado, barcelense ilustre pelo sangue, pelo carácter e pela acção e que ainda há pouco exerceu com elevação o cargo de Presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

No Dr. Novais Machado, Barcelos e o País têm uma daquelas reservas morais, que, felizmente, ainda contamos num mundo em desagregação.

Presentemente vive apenas para os seus doentes, que nele têm um médico competente e um amigo dedicado.

Aqui registamos a efeméride com satisfação e votos pela repetição da mesma, no convívio de todos os seus Ex. mos Familiares.

Comunhão Pascal dos alunos do Liceu de Barcelos

Realizou-se no sábado último a comunhão pascal dos alunos do Liceu de Barcelos, acto que teve lugar na Igreja Paroquial de Barcelinhos, com missa celebrada pelo Bispo Auxiliar de Braga, D. António Ribeiro, tomando parte no acto o director e os professores do mesmo estabelecimento de ensino.

BARCELLOS DE LUTO

Um Filho seu que morrerá pela Pátria

(Continuação da 1.ª página)

NAL DE BARCELLOS já noticiara. Eram cerca das 11,10 horas quando duas viaturas do exército chegaram com a urna junto da Igreja Paroquial de Barcelinhos, acompanhada de Capelão Militar.

Presentes, tudo quanto Barcelos tem de representativo e bom: o Presidente da Câmara e a Vereação; o Deputado barcelense; o Juiz, o Delegado e Advogados; a Presidente local do Movimento Nacional Feminino e outras senhoras; Os comandantes da GNR e da PSP; os Párocos de Barcelos e Barcelinhos e outros sacerdotes; o Provedor da Santa Casa da Misericórdia; os Presidentes dos Grêmios da Lavoura e do Comércio e os dos Sindicatos locais; Direcções, Comandos e piquetes dos Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos; representação da Casa dos Rapazes; proprietários, industriais e comerciantes: o director, professores e alunos do Liceu; e, trajando de preto, em luto pelo antigo aluno e companheiro, o director, professores e alunos da Escola Industrial e Comercial de Barcelos.

Verdadeira consagração de Barcelos ao Herói consagrado na defesa da Pátria.

Entrada a urna na Igreja Paroquial de Barcelinhos, rezou-se Missa de corpo presente, celebrada pelo Rev.º Prior de Barcelos, que no momento próprio falou fazendo o elogio do homem, do cristão e do soldado, que se cobrira de glória no desempenho da Missão, que era dele e de todos nós, porque a Pátria está acima de todos.

Depois da Missa o celebrante rezou o «Miserere» junto a urna, coberta pela bandeira nacional e a que fazia guarda de honra uma deputação do Exército.

Seguiu-se o cortejo fúnebre, em marcha lenta, a caminho do cemitério de Barcelinhos, onde o exército prestou a sua homenagem, que não será a última, com a descarga da ordenança.

E assim baixou à terra fria o coração quente de um jovem, saudável e culto, que teve a honra da consumação total do seu amor pela terra mãe — pela Pátria gloriosa e imortal.

Honra ao herói e paz à sua alma pelos séculos sem fim.

TEMPLOS DE BARCELLOS

A Igreja Matriz na sua origem e antiguidade

(Conclusão da primeira página)

seu principal reformador, e o que primeiro pensou em crear ali uma collegiada, como se mostra pelas Provisões do arcebispo D. Fernando da Guerra, dadas em Braga em 1433, 1434 e 1436. Seguiu seu filho D. Fernando o piedoso pensamento do duque e por Provisão do mesmo arcebispo foi a collegiada erecta em 1464, e no mesmo anno confirmada pelo papa Paulo II.

Das dignidades então creadas restam hoje as de Prior, Chantre, conegos, christão, mestre de ceremonias e dois tercenarios ou coreiros. A murça foi o distintivo dos conegos até 1848; mas n'esta quadra de florescencia romantica houve por bem a rainha D. Maria II reformar-lhes a toilette, e desde então a facha e a meia vermelha constituíram mais um artigo... da sua dignidade! Beatas houve até, que choraram lagrimas de jubilo, ao ver luzir o vermelho da meia appetecida nas tibias masculas e adiposas dos reverendissimos.

Quantas rezas se teriam feito a Nossa Senhora para que D. Maria II concedesse aquella graça!

E ainda bem que ella ouviu os rogos das peccadoras, quero dizer, das beatas.

O templo da collegiada é vasto e de tres naves, com formosos azulejos antigos, e revelando, sobretudo na sua porta principal, a sua veneranda respeitabilidade. Entre os annos de 1705-1723, sendo prior André de Sousa da Cunha, soffreu uma larga reparação, que muito o

aformoseou. No seu interior têm culto seis altares e cinco capellas, sendo a mais notavel a capella-mor, onde estão as cadeiras dos beneficiados, e a do Sacramento pela sua riqueza e architectura moderna. Em seguida ao altar da Trindade e proximo das escadas, que dão para o coro, está o sarcophago dos Pinheiros, sendo, porém, tradição que a primitiva sepultura de Tristão Gomes Pinheiro era do corpo da igreja, sendo talvez desfeita quando o D. Prior André de Sousa reedificou a matriz, na epocha já referida. A torre dos sinos é um dos antigos restos da construção primitiva ou, pelo menos, do tempo de D. Affonso, e já que o leitor me acompanhou até aos seus campanarios, sempre lhe vou dar uma noticia, que póde interessa-lo, se um dia ouvir tocar os sinos da collegiada. A escala chromatica dos badalos é na terra conhecida pelos pittorescos nomes de o grande, o freixo, o meio e a garrida, e a estes nomes correspondem funções lithurgicas diversas.

É assim que termina o cronista de «O Minho Pitoresco» a sua narrativa sobre a nossa matriz que julgamos muito interessante para quem de nada disso tinha qualquer noticia. O cronista desceu demais, seguindo o anticlericalismo da epocha, quando se refere às meias dos conegos de mistura com beatas abaixo e acima, com justas e peccadoras. É pena mas é assim.

P. A.

Chegar, ver e... convencer-se!

De que a nossa Pátria, pequenina, é a melhor de todas!

É o que, por carta de 17 de Março corrente, nos diz um amigo, emigrado para França.

Entre outros dizeres, afirma:

«Nunca pensei estar a 3500 km de distancia; grande separação da familia e dos amigos; tudo correu bem; o pior foi no campo, onde todos os portugueses perdem o pio; eu também fui um deles, que tenho andado a fazer serviços que eu nunca fiz, enterrado em lama até aos joelhos, soterrado em neve; querer água para beber e estar a descongelar neve para matar a se-

de: escusa nenhum português pateta dizer que chegou aqui e encontrou tudo; é preciso comer o pão que o diabo amassou. Estão aqui centenas de portugueses há 30 dias sem trabalho, a dormir em barracas de lata, em camionetes, no meio do rio, em abarracamentos do tipo de ilhas; portugueses que trazem as esposas a viver junto de espanhóis, argelinos, marroquinos e tunisinos, enfim a ânsia do dinheiro que faz a miséria no seu lar. Portugueses, a vossa Pátria, pequenina, é a melhor de todas aquelas que eu vejo e estou quase na fronteira da Suíssa».

AS LOUÇAS DE BARCELLOS

e as louças do Artesanato Alemão

(Conclusão da primeira página)

Tenho denunciado o grande defeito de as louças de Barcelos serem desastrosamente frágeis e a sua pintura não ser cerâmica. As louças populares, a sua arte, perderiam no caso de se manifestarem em boa pasta, bom vidro e bem cozidas? Claro que não. Claro que melhoravam sob todos os aspectos. E se nos referirmos à cerâmica industrial decorativa e utilitária, o problema é o mesmo. A necessidade de se melhorar a qualidade das louças de Barcelos é indiscutível e indispensável.

Tenho defendido a criação duma escola itinerante. E porque itinerante? Porque julgo que é a melhor maneira de se obterem resultados rápidos, imediatos.

Uma escola técnica de cerâmica é extraordinariamente útil a longo prazo, preparando um curso completo e bem estruturado.

Mas só será de resultados a longo prazo. Além disso, a criação desta escola quando poderá ter lugar?

A escola itinerante ministraria um ensino pratico levado à fábrica do próprio ceramista, resolvendo-lhe as dificuldades, montando-lhe devidamente os trabalhos e ensinando a executá-los. Corrigiria os fornos de cada um e ensinaria a trabalhar com eles. E até podia ensinar modelação e a criar modelos. Um simples técnico com um auxiliar seria o bastante para que esta escola se tornasse eficiente e de resultados à vista. Será isto tão dispendioso que o Estado não possa subsidiar? Seria uma despesa bem modesta se a compararmos a tantas despesas colossais, com interesse e justificação.

As louças de Barcelos têm necessidade de evoluir e de melhorar a sua qualidade e, se assim não for, não poderão subsistir. A sua expressão artística e emotiva, conquanto muito interessante, não basta para lhes garantir a sobrevivência; é necessário que a qualidade corresponda.

Sabemos que a nossa edilidade e o Fundo de Fomento de Exportação estão empenhados na promoção de todo o nosso artesanato e, portanto, resta-nos desejar-lhes bom êxito e pedir-lhes que não esmoreçam perante as dificuldades que lhes possam surgir.

Desastres da semana

Em consequência de desastre automóvel, na vizinha freguesia de Adães, encontram-se internados no Hospital desta cidade os Srs. José Domingues Torres Loureiro, Manuel das Dores Torres Loureiro e Joaquim da Silva Lemos, os dois primeiros de Gual e o último de Negreiros, deste concelho.

Também no Hospital de Barcelos foram assistidos Fernando Neto dos Reis e Mário Gomes Soares, ambos de Creixomil, por acidente do seu velocípede com motorizada, no lugar da Igreja, da freguesia de Vilar do Monte, também deste concelho.

O automóvel AGV-02-81, conduzido pelo seu proprietário, David Ribeiro de Melo, de Ponte de Lima, atropelou, domingo último, na freguesia da Silva, uma menor, Maria de Lourdes Lopes Faria, de 3 anos, filha de José de Oliveira Faria e de Marcolina Faria Lopes.

Associação Luís Braille

Como sabido dedicação à protecção dos cegos pobres.

No intuito de angariação de fundos, vai procurar inscrição de sócios por todo o país, incluindo Barcelos, onde se espera seja bem correspondida, nesta obra de verdadeiro humanitarismo, como é o apoio dos pobres invisíveis.

CARTAZ DESPORTIVO

Comentando...

A que nos levas, FUTEBOL... Foi desta forma, um tanto abrupta, que terminamos a última crónica desportiva. Entretanto, mais uma dolorosa jornada foi passada com o cordame bem esticado, de tal jeito que era impossível experimentarmos o mais leve esticão, a menos que sofréssemos a vergastada provocada pela arrebentação que nos deixaria vergões de lacerar a pele e dilacerar a alma!

Vivemos intensamente a sorte e os designios do nosso Gil Vicente F. C. e, como nós, todo o barcelense bairsta. Felizmente, passamos vitoriosamente mais esta dura etapa, ficando no ar não a ténue esperança, mas a realista certeza de que temos que passar o último reducto que se nos depara.

Não é tarefa fácil como muitos enganosamente podem supor. Antes pelo contrário. Os aguerridos fagueiros, com o seu fio de jogo e o irrequietismo próprio da sua jovem equipa, certamente ir-nos-ão fazer perlar as frentes daqueles característicos suores frios que são o prelúdio das ansiedades mal contidas, de um todo feito de amargura e desesperança.

A todos nós barcelenses, pois estamos convictos que no próximo domingo os habitantes de Barcelos, mudam provisoriamente, talvez por umas escasas duas horas, a sua residência para a hospitaleira, turística e ridente freguesia de Fão.

No outro sector, o tal que personifica o nosso querer e dignidade de mandatários, o embaixador da nossa inquebrantável fé, esse, iam-lo a dizer, só pode estar mentalizado para a vitória, com desportivismo e correção, mas lutar de dentes cerrados e com arreganhos de estoicismo e abnegação, por vontade expressa de todos os barcelenses. Isto o que exigimos, no mínimo, à equipa do glorioso Gil Vicente F. C.!

E se a vitória nos surgir, com o esplendor das vitórias com sacrificios sem conta conseguidas, não podemos dizer como o poeta dos trópicos «Até batem palmas as palmas das palmeiras», mas, se fosse possível, as nossas seculares pedras, desde as barbacãs da Torre de Menagem até à umbela que é o Templo do Senhor da Cruz, rir-se-iam com prazer!

Pelo respeito que lhes devemos, temos de vencer...



Campeonato Regional da I Divisão

(Penúltima Jornada)

Resultados gerais:

- Gil Vicente — Fafe, 1-0
- Ancora Praia — Santa Maria, 2-0
- Esposende — Fão, 3-1
- Monção — Vianense, 1-1
- Riopele — Prado, 6-2
- Limianos — Oliveirense, 4-0
- Taipas — Valdevez, 1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Desportiva de Fafe	25	20	2	3	78	18	42
Desportivo Riopele	25	18	4	3	79	28	40
Vianense	25	17	3	5	55	23	37
GIL VICENTE	25	15	3	7	65	33	33
Limianos	25	13	6	6	54	33	32
Taipas	25	9	7	9	45	25	25
Âncora-Praia	25	7	8	10	29	39	22
Santa Maria	25	8	3	14	38	55	19
Monção	25	5	9	11	36	43	19
Desport. de Prado	25	7	4	14	35	62	18
Fão F. C.	25	5	7	13	30	48	17
Esposende	25	8	1	16	24	60	17
Valdevez	25	5	5	15	36	56	15
Oliveirense	25	6	2	17	28	82	14

Jogos para domingo:

- Fão — Gil Vicente
- Fafe — Limianos
- Santa Maria — Esposende
- Valdevez — Riopele
- Vianense — Taipas
- Oliveirense — Monção
- Prado — Ancora Praia

Campeonato Nacional de Juniores

1.ª Série — 4.ª Jornada

Resultados gerais:

- Guimarães — Gil Vicente, 1-0
- Aves — Freamunde, 1-1
- Chaves — Mirandela, 8-0

(a) Jogo interrompido aos 25 m.

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
Gil Vicente	7
Guimarães	7
Chaves	4
Aves	4
Freamunde	4
Mirandela	2

O Campeonato recomeçará somente em 21 de Abril, devendo entretanto realizar-se o jogo Guimarães — Gil Vicente, em atrazo, devido a ser interrompido aos 25 m., por mau tempo.

Campeonato Regional de Juveniores

Fase de Apuramento — 5.ª Jornada

Resultados gerais:

- Vianense — Gil Vicente, 2-1
- Guimarães — Braga, 2-1

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
Guimarães	10
Braga	5
Vianense	4
Gil Vicente	1

Jogos para domingo:

- Guimarães — Gil Vicente
- Braga — Vianense

Campeonato Reg. da III Divisão

7.ª Jornada

Resultados gerais:

- Os Galos — Forjães, 0-7
- Neves — Marinhas, 1-1

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
Forjães	14
Neves	8
Marinhas	7
Valenciano	5
Os Galos	2

Jogos para domingo:

- Os Galos — Marinhas
- Neves — Valenciano

GUIMAR

FESTAS DAS CRUZES

Estamos praticamente a um mês das FESTAS DAS CRUZES, cujo programa, por isso, urge divulgar aguardando com interesse que digna Comissão no-lo mande.

A FNAT organiza excursões, de a 5 de Maio para a vinda às FESTAS DAS CRUZES, podendo inscrever-se os seus associados, os dos Sindicatos Nacionais, das Casas do Povo e dos Pescadores e beneficiários das Causas de Previdência incluindo os respectivos agregados familiares, devendo os interessados dirigir-se à 2.ª Secção da FNAT, Calçada de Santana, 180 — Lisboa.

Comissão Pró D. António Barros

Esta Comissão informa de que se reunirá para deliberar o seu programa na comemoração do 50.º aniversário da morte de D. António Barros, a qual espera realizar solenemente em 1 de Setembro próximo.

Estes grupos populares, que todos os anos acendem o facho comemorativo do aniversário do Senhor D. António Barros, não podem, realmente, ficar indiferentes perante um acontecimento, como este, de projecção nacional.

As colunas de Jornal de Barcelos estão ao seu inteiro dispor.

Alf. M. Vasco de Carvalho

Acaba de regressar a esta cidade depois de ter cumprido serviço de soberania na nossa provincia de Moçambique, o nosso bom amigo Sr. Alferes Miliciano Vasco de Carvalho, distinto finalista da Faculdade de Direito de Coimbra.

FESTAS ACADÉMICAS

Dos Finalistas da Escola I. C. B. 1967-68

(Conclusão da quarta página)

tas (e tantas foram elas), vão os nossos sinceros agradecimentos, pedindo nos desculpem aqueles se alguma falta involuntária da nossa parte existiu.

Da mesma maneira, os Finalistas agradecem reconhecidamente a todos os concorrentes e público, sem os quais os nossos programas não atingiriam o brilho que alcançaram e todos desejávamos.

Para o Ex.mo Director deste Jornal e restantes elementos que o constituem, também os nossos agradecimentos, pela valiosa colaboração prestada, sem a qual as nossas Festas não teriam o nível alcançado.

Como um dos objectivos das festas foi a angariação de fundos para levar a efeito uma excursão-visita de estudo a outras terras, complemento do maior interesse para a nossa formação e maior bagagem nos nossos horizontes técnico-culturais, saíremos do meio ambiente. Assim, iremos de abalada conhe-

cer outras terras e outras gentes, monumentos, indústrias e paisagens diferentes daquelas a que estamos habituados, e, esta visão, que nos ficará para sempre gravada na memória, servirá também para estabelecermos confronto com a nossa terra e assim mais a compreendermos e amarmos.

A excursão dos finalistas terá a duração de 4 dias, a partir do próximo dia 1 de Abril e demoradamente visitaremos Lisboa e seus arredores.

BOA VIAGEM. FINALISTAS!!!

M. J. V. B. Barros

ACHADO

Encontrou-se uma pulseira de senhora junto ao campo de futebol da cidade de Barcelos. Entregue-se a quem provar pertencer-lhe, na Casa de Saúde de S. João de Deus.

Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos

Anúncio

(1.a publicação)

Faz-se saber que foi designado o dia dezoito de Abril próximo, pelas 10 horas, neste Tribunal, para a arrematação, em hasta pública e em 1.ª praça, do imóvel adiante indicado, nos autos de acção especial para divisão de coisa comum que António Lourenço Mendanha, e mulher, Conceição Marques, proprietários, da freguesia de Quintiães, desta comarca movem contra Maria dos Prazeres Gomes Maceiro, viúva, doméstica, também da freguesia de Quintiães e outros, todos desta comarca, o qual será entregue a quem maior lance oferecer acima do que vai indicado, valor matricial por que entra em praça:

IMÓVEL A ARREMATAR

Uma morada de casas torres e térreas, com terreno de lavradio e vinha, no lugar do Moinho Vedro ou Portinha, da freguesia de Quintiães, desta comarca, a confrontar do norte com herdeiros de Domingos Barbosa Mendanha, sul com António Lourenço Mendanha e outro, nascente com a estrada e poente com herdeiros de Domingos Barbosa de Mendanha e outro, inscritos na matriz urbana no art.º 28 e na rústica em 7/8 do art.º 1090 e descritos na Conservatória no L.º B.º—237, a fls. 143 v.º, sob o n.º 93857, com o valor matricial, por que entra em praça, de 15 496\$25

Barcelos, 18 de Março de 1968.

O Escrivão de Direito,

(a) Joaquim Pinto Coelho

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito,

(a) António da Costa e Sá

(«Jornal de Barcelos», n.º 937, de 28-3-1968)

Passeio anual das alunas do Externato Alcaldes de Faria

As alunas do Externato Alcaldes de Faria, desta cidade, acompanhadas de alguns dos seus ilustres professores, realizaram no último sábado, uma excursão a Trás-os-Montes, visitando, entre outras cidades, Vila Real e Régua.

Vitória Sport Clube

BARCELINHOS

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do § único do artigo 32.º dos Estatutos desta Colectividade, convoco os Ex.mos Associados a comparecerem na Sede Social, pelas 21,30 horas, do dia 23 do mês em curso, a fim de tomarem parte na Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem da noite:

1.º — Apreciação e aprovação das contas do ano findo.

2.º — 30 minutos para tratar de qualquer assunto de interesse para a Colectividade.

3.º — Eleição dos novos Corpos Gerentes para o corrente ano de 1968.

Barcelinhos, 15 de Março de 1968.

O Presidente da Assembleia Geral,

António Manuel Sousa Ribeiro da Quinta

FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as têm quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX» desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas. À venda nas Farmácias

Garrafas vazias

Vendem-se desde 1\$50 cada.

CASA DOS FRANGOS—Aver-o-Mar.—Telefone 62190.

PÓVOA DE VARZIM

NOTICIÁRIO DIVERSO

Conferência de S. Vicente de Paulo (S. José)

RELATÓRIO E CONTAS-1967

RECEITA	
Comissão de Assistência Câmara Municipal	800\$00
De um anónimo	800\$00
Subscritores	3 000\$00
Donativos	7 549\$00
Peditório à porta das Igrejas	3 070\$00
Colecta nas sessões	4 383\$80
Diversas	448\$80
	6 398\$80

	26 450\$40
Saldo do ano de 1966	787\$00

TOTAL 27 237\$40

DESPESA

Senhas semanais	1 224\$80
Socorros:	
Em dinheiro	15 504\$10
Em bodos	4 819\$10
Em roupas	4 414\$00
Diversas	3 185\$00
Expediente	195\$00
Culto	50\$00
Boletim	20\$00
Oferta ao Conselho (obrigatória)	270\$00
	26 687\$00

Saldo para o ano de 1968 550\$40

— Foram distribuídos, pelos pobres, 905 peças de vestuário no valor aproximado de 5 000\$00. A maior parte destas peças foram oferecidas pelas Fábricas Barcelense, Guial, Tebe e Tor.

— A Comissão de Assistência ofereceu 5 chales e 5 cobertores.

— Por intermédio do Sr. Prior, um benemérito ofereceu 5 mantas.

— No Natal foram distribuídos 143 bodos.

As Senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo (S. José), Barcelos, vêm agradecer a todas as pessoas que, tão generosamente, contribuíram com os seus donativos, a bem dos pobrezinhos protegidos por esta conferência.

Camionetas para Fragoso

E o seguinte o horário das camionetas de Fragoso:

Partida de Fragoso às 8,50 horas

Regresso de Barcelos às 12 horas

Partida de Fragoso às 15,30 horas

Regresso de Barcelos às 17,30 horas

A carreira que parte de Fragoso às 8,50 devia sair mais cedo, de maneira a chegar a Barcelos por volta das 8,30 — a fim de poder ter utilidade para estudantes e trabalhadores, como sugerimos.

Publicamos este horário por amável informação de leitor amigo — e não por indicação do concessionário da carreira, que ficou indiferente ao nosso insistente pedido desse horário.

Com esta carreira — para já — Fragoso ficou a ter meios de transporte para Barcelos bastantes. E dizemos — para já — porque em breve deve ser necessária, pelo menos, outra carreira, pois que, para Viana, Fragoso tem, pelo menos, 3 carreiras diárias.

As carreiras para Barcelos são de grande interesse não só para os habitantes de Fragoso e de outras freguesias do percurso como também para as instituições e o comércio barcelenses.

OQUEI CLUB DE BARCELLOS

Assembleia Geral

Ao abrigo do art.º 18.º § 1.º, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária para o dia 30 de Março, pelas 21 horas, a realizar na Sede do Clube, sita na Rua D. António Barroso, n.º 10.

Se à hora marcada não estiver o número de sócios determinado pelos Estatutos, a reunião realizar-se-á 1 hora depois, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º — Apreciação do Relatório e Contas referentes aos anos de 1966 e 1967;

2.º — Trinta minutos para serem tratados assuntos de interesse para a colectividade;

3.º — Eleição dos Corpos Gerentes para o biénio 1968-69.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) Cândido da Cunha

Actas das Sessões da Câmara

É realmente de interesse o conhecimento público das deliberações camarárias, cujas actas ou resumos deviam ser publicadas nos jornais locais, como aliás várias vezes tem sido sugerido e solicitado.

É vulgar, por exemplo, a imprensa bracarense publicar resumos das actas da Câmara de Braga e até de outros concelhos vizinhos.

Bom será aconcha entre nós o mesmo, pelo menos com as actas da nossa Câmara, para o que *Jornal de Barcelos* continua inteiramente ao dispor.

Desobriga Pascal do Pessoal da Fábrica GRUNDIG

Em Braga, fez a sua comunhão colectiva, para desobriga pascal, o pessoal, técnicos e directores da «Grundig» — um nome que lembra a maior fábrica de rádios da Europa. Nós, atreitos, como somos, à imitação do estrangeiro — mas quase só nos seus defeitos — aqui temos um exemplo a seguir, mas que deve começar de cima para baixo, na certeza de que a religião, sendo um freio às paixões, só o não usa quem o não quer. E não fará mal a ninguém, muito pelo contrário.

Chefe de Estação dos Cam. de Ferro

Foi recentemente promovido a chefe de estação de 1.ª classe e colocado em Campanhã, devido à sua zelosa acção ferroviária, o nosso conterrâneo e amigo Sr. José Cortez Magalhães Barros Lopes.

A este querido amigo e distinto ferroviário os nossos cumprimentos e as melhores felicitações no exercício da sua carreira, são os desejos de *Jornal de Barcelos*.

Falecimento

No dia 4 do corrente, faleceu em Ermesinde, onde residia, o Sr. Alexandre Rodrigues Soares, de 67 anos de idade, ferroviário aposentado.

O saudoso extinto foi durante alguns anos chefe da estação de Mirdões, e por isso aliado à popularidade ali conquistada, a sua morte foi muito sentida.

Deixa viúva a Sra D. Laura da Conceição Batista.

Era pai do nosso amigo Sr. Aleino Batista Soares, factor na estação dos Caminhos de Ferro de Barcelos, e dos revisores de bilhetes da C. P. Srs. António e Alberto Batista Soares. A família do luto condolências de *Jornal de Barcelos*.

Notícias da Silva

No passado dia 23 do corrente ocorreu o aniversário da menina Maria de Lurdes Cordeiro Linhares. Por tal motivo apresentamos à nossa conterrânea as nossas felicitações.

Em 17 do corrente, realizou-se da nossa igreja paroquial o casamento da Sr.ª D. Maria José Miranda Cordeiro com o nosso amigo Sr. David Alves Costa. Aos noivos desejamos as maiores felicidades.

Vindo de Paço de Arcos, esteve nesta freguesia, de visita a sua família, o 1.º Sargento da Marinha, Sr. José Miranda do Nascimento.

Chamamos a atenção dos pais para que não deixem os seus filhos abandonados nas estradas, pois têm-se verificado ultimamente alguns desastres que se podiam evitar.

Maria Eduarda Garmona de Faria

Agradecimento e Missa do 30.º dia

A família julga ter agradecido a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo infausto acontecimento, renova os seus agradecimentos e comunica que manda celebrar, na próxima sexta-feira, 29 do corrente, pelas 9,30 horas, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, a Missa do trigésimo dia, ficando muito grata pela assistência a este piedoso acto.

Barcelos, 28 de Março de 1968.

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camillo — 144 Telefones: 51966 • 50875 PORTO

Pois!... Pois!...

SOME E SIGA...

150 contos rendem-lhe 965\$00 mensais.

Juro de 8%.

Apartamentos mobilados e andares

em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assobalhadas. Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, Piscina, Parques, Pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

A maior zona comercial da linha de Sintra.

Transportes garantidos só na REBOLEIRA (Cidade-Jardim) - Amadora

Linha de Cascais - Apartamentos mobilados

Em Paço d'Arcos (Parede) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapria. A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

Não se perca no caminho das somas

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Excelência os nossos escritórios.

J. PIMENTA, L.ª

EM LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telef. 45843 e 47343.

EM QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones, 952021/22

EM REBOLEIRA - AMADORA — Serviço permanente — Telef. 933670.

COBERTURAS E EMPENAS DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones 24325 • 29968 • 32241 • 24212

RUA DO ALMADA, 395 - PORTO

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 - Telefone 82485
BARCELOS

Jornal de Barcelos
Católico e Regionalista

Composição e Impressão
EDITORA POVEIRA - Póvoa de Varzim
Telefone 82257
Visado pela Censura

Barcelos Dia-a-Dia

UM PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO
- justo anseio de Barcelos que o Oquei Clube procura acarinharr

Por LEAL PINTO

Quiseram os dirigentes do Oquei Clube de Barcelos, numa atitude de requintada gentileza, que visitássemos a sua sede, a fim de em colóquio com os mais dedicados elementos que o dirigem, nos habilitássemos a poder traduzir em palavra escrita, os sentimentos que os anima, para pedirem ao Governo um pavilhão gimnodesportivo para Barcelos.

O Oquei Clube de Barcelos aspira a reviver as suas tradições de espírito associativo gimnodesportivo e cultural, dada a sua já qualificada acção em prol do desporto através das modalidades desportivas que pratica, nomeadamente patinagem, óquei em patins, atletismo, ténis de mesa e voleibol.

Filiado na Associação de Patinagem do Minho, Federação Portuguesa de Patinagem e Federação Portuguesa de Campismo, o Oquei Clube de Barcelos tem já dado provas exuberantes da sua eficiente capacidade e méritos. Na já longa carreira de 20 anos ao serviço de Barcelos, da cultura e do desporto, são muitas jornadas do mais elevado nível associativo, que justificam bem o orgulho de todos os barcelenses.

Por tudo que nos foi dado observar, e da pormenorizada explicação da operante revivência na secção de patinagem e óquei em patins e planeamento duma secção de educação física, a visita à sede serviu de motivo para troca de impressões relacionadas com as nossas referências em Jornal de Barcelos sob a epígrafe - E imprescindível e urgente dotar Barcelos dum pavilhão gimnodesportivo - cujas razões foram exemplificadas, embora pallidamente.

A imprensa do Porto deu, ainda recentemente e a quando da visita do Sr. Ministro da Educação Nacional à cidade da Virgem e seus subúrbios, devido relevo a empreendimentos integrados no III Plano de Fomento Gimnodesportivo.

Anima Barcelos o interesse que o Governo tem devotado ao desenvolvimento físico da juventude com a aprovação do Plano de Trabalhos do Fundo de Fomento do Desporto, para o corrente ano, que prevê um dispêndio na ordem de 60 mil contos.

Não nos pode restar dúvida, esclarecidas embora rudimentarmente as razões da necessidade de tal pavilhão, que estão os estudantes do ensino secundário da nossa terra a fazer enorme sacrifício no campo da educação física. Com devida vénia transcrevemos o seguinte, que Jornal de Barcelos ultimamente referiu:

«Nós, que arripiamos, ao ver os rapazes das nossas Escolas, manhã

cedo, nestes últimos meses de frio glacial, em calção e camisola, em exercícios de ginástica, no Parque da Cidade - julgamo-nos com pleno direito e em obrigação, a perguntar também: para quando o Pavilhão Gimnodesportivo de Barcelos?»

— Quem diz rapazes no desabrochar da sua juventude, diz as meninas da Escola Comercial, ao ar livre junto do rio, no edifício ultimamente adquirido, expostas tão injustificadamente pelos exercícios de educação física.

Não podem restar dúvidas que Barcelos deverá ser incluído na onda de construções previstas para prática das diversas modalidades desportivas. A necessidade e a justiça impõem tal.

Haverá uma certa interrogação das entidades oficiais sobre a sua localização? Infelizmente Barcelos dispõe de muitos e muitos lugares vagos. Não resistimos à tentação de os indicar: na Avenida Alcaldes de Faria, onde se situam uns barracões que tão péssimo aspecto oferecem; na Fonte de Baixo; e até, com muita propriedade, no Largo do Bonfim, em terrenos da «Quinta do Lindinho» cuja zona é dos muitos vazios que esperam iniciativas.

Como já dissemos, silenciar sobre a necessidade dum pavilhão gimnodesportivo, a que Barcelos tem inegável direito de se candidatar, em igualdade a outras terras menos carecidas, é negar-lhe um direito que lhe permita o revigoreamento da raça e até como salutar distração de todos os portugueses.

Num período em que a política de valorização da Grei, tem sido preocupação dominante dos responsáveis pelos diversos serviços públicos ligados a este sector, Barcelos confia que justiça lhe será feita, de olhos postos nas necessidades da classe estudantil e das outras classes, nomeadamente agremiações desportivas, a fim de auxiliar e engrandecer o desporto amador onde se geram os autênticos alicerces do Desporto Nacional.

Leal Pinto

PELA IMPRENSA

«Notícias de Famalicão»

Festejou mais um aniversário o apreciado semanário regionalista Notícias de Famalicão, que o nosso ilustre amigo, Reverendo Padre António de Carvalho Guimarães, vem dirigindo com inteiro agrado.

Por tal motivo apresentamos-lhe as nossas saudações amigas e formulamos os mais ardentes votos de redobrados êxitos jornalísticos.

SOCIEDADE

Aniversários

Quinta-feira, 28

D. Maria de Lurdes Miranda da Silva Teixeira, José Augusto Vasconcelos Soucasaux, Menino Fernando Manuel Monteiro da Silva Correia e Menino Rui Fernando de Oliveira Lemos.

Sexta-feira, 29

Artur Emílio Pereira Rodrigues Pereira. Dr. António Cândido Viana de Queirós e José Horta Carneiro.

Sábado, 30

Menina Maria Manuela Monteiro Dantas e Rosa Maria Quinta e Costa Carvalho Araújo.

Domingo, 31

D. Maria Elvira Matos Viana Lopes.

Segunda-feira, 1

Eng.º Jorge Maciel Barreto de Faria, D. Maria Eliza da Silva Perestrelho, Raúl Décio Ferreira Nunes e Custódio Lopes Rodrigues.

Quarta-feira, 3

D. Maria Antonieta Vieira Correia Mota Prego, José da Graça Ribeiro Novo, Menino João Manuel de Oliveira Lemos, D. Maria da Glória Duarte Cunha e Menino Manuel Augusto Pilar Meira.

D. Maria José C. Figueiredo

Esta veneranda senhora, esposa do Sr. Augusto Figueiredo, encontra-se no Hospital de Braga, em tratamento consequente de queda na sua residência.

Desejamos o seu restabelecimento, completo e rápido.

D. Antónia dos Santos Figueiredo

Encontra-se, em convalescença, em casa de seu genro, Sr. Fernando da Cunha Ferreira, por ter sido submetida a melindrosa operação no Hospital de Barcelos.

Registamos com satisfação todo o seu bom êxito.

Padre Alberto Braz

Já regressou a Santa Luzia, Viana do Castelo, este nosso querido amigo e bondoso sacerdote, que esteve em tratamento no Hospital de Braga.

Liga dos Combatentes

Para angariação de fundos, está interessada a Liga dos Combatentes em organizar um festival num dos recintos de espectáculos de Lisboa. Por certo virá até nós, onde dedicacões não faltam.

Quem pretenda dar a sua colaboração à Liga pode por-se em comunicação com a mesma através dos telefones n.os 328245 e 368246, ou na sua sede, na Rua João Pereira da Rosa, 18 - Lisboa.

Festas Académicas

DOS FINALISTAS DA ESCOLA I. C. B. DE 1967-68

Os finalistas da Escola Industrial e Comercial de Barcelos, de ano para ano têm-nos habituado a realizações, que são bem a prova de que os ensinamentos e educação que recebem dão os melhores frutos.

Do seleccionado programa, todos os números tiveram já lugar?

Realizou-se no Teatro Gil Vicente um espectáculo de inegável categoria, com a apresentação da peça «O Cúmplice», representada pelo Corpo Cénico do Clube Fenianos Portuenses, a cuja Ex.ma Direcção estamos muito reconhecidos.

O Torneio de Tiro aos Pratos, antes anunciado para o monte da Franqueira, por motivos da última hora, teve lugar nos seus subúrbios, em Carvalhal S. Paio, num aprazível lugar, com bela paisagem e excelente Campo de Tiro. Todas as provas foram renhidamente disputadas pelos atiradores, e devido ao grande número de atiradores e adiantado da hora, o júri viu-se obrigado a limitar o tempo para as inscrições.

A tão desejada Gincana de Auto-

móveis realizou-se no campo de jogos do Gil Vicente Futebol Clube, organizada pelos Finalistas em colaboração com a Garagem Castro e sob a chefia do nosso Mestre Eng.º Fernando Queirós.

Apesar do interesse que vinha despertando e da boa organização que a precedeu, estamos em crer que o brilho alcançado excedeu as expectativas de todos quantos a esperavam. Decorreu o melhor possível, tendo para isso contribuído o bom tempo e os numerosos concorrentes, que de várias regiões do País, acorreram a esta organização desportiva.

Registaram-se bastantes inscrições e as provas decorreram com brilho e entusiasmo da parte dos concorrentes e da numerosa assistência, que de maneira admirável correspondeu ao valor desta Gincana.

A todas as entidades oficiais e particulares, empresas comerciais e industriais, que contribuíram de qualquer modo para as nossas Festas Académicas, registamos o nosso agradecimento. (Continua na terceira página)

O LICEU DE BARCELOS

(Conclusão da primeira página)

Na estrada de Esposende seria de muito interesse uma carreira cerca do meia dia e de regresso um pouco antes das duas horas, pelo menos até Vila Cova.

Largos anos de apatia e desinteresse não se corrigem de um momento para o outro. No entanto é preciso despertar a nossa gente para as realidades e fazer-lhe compreender a responsabilidade da hora que passa, que não pode continuar aos jeitos deste ou daquele em detrimento do comum.

Impõe-se o trabalho, profícuo e constante, pelo bem do concelho e da sua gente e tem de se começar desde já, para que no tempo próprio tudo decorra normalmente sem prejuízo dos nossos interesses e do nosso bom nome.

Por sua parte, Jornal de Barcelos aqui está a dar o alerta, pondo as suas colunas ao inteiro dispor dos responsáveis, por certo conscientes dos seus deveres, que, para bem de todos, exercem com zelo e dedicação. Honra lhes seja dada.

O Coro Misto da Universidade de Coimbra

No próximo dia 4 de Abril, Braga receberá uma embaixada de estudantes da Universidade de Coimbra.

Integrados no Coro Misto da Universidade, 70 jovens académicos de ambos os sexos, virão trazer a Braga a sua mensagem de arte e de alegria.

Após a recepção oficial realizarão à noite um espectáculo no Teatro-Circo, esperado com grande expectativa pois é bem conhecida e sempre bem apreciada a graça, a jovialidade, a irreverência dos universitários de Coimbra na expansão maravilhosa da sua radiosa e estufante juventude.

Do programa constará a actuação do Coro que interpretará peças de música clássica e popular, um acto de variedades de que fazem parte o conjunto «Alamos» com o cantor Luis Gallo, «Mornas Caboverdeas» e «Baladas Açoreanas» e ainda a célebre e sentimental «Serenata de Coimbra», além dos sempre bem acolhidos chistes, piadas e anedotas que têm a chancela de toda a capa e batina.

Espera-se a colaboração unânime de toda a academia bracarense, Liceus, Escola do Magistério, Escola Técnica e Colégios e, como não pode deixar de ser, pois um estudante que passou por Coimbra é eternamente estudante de Coimbra, a adesão entusiástica e vibrante dos antigos académicos que algum dia tiveram o privilégio de sentir sobre os ombros, na Lusa-Atenas, o feitiço de uma capa e batina.

Barcelos, por certo, marcará também a sua presença, neste reacerder de saudades, dos que, em tempos distantes ou próximos, passaram pela Lusa-Atenas.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultório: Campo 5 de Outubro
Residência: Av. Comb. G. Guzman, 114
Telef. Consult. 82398 - Resid. 82803

O melhor Café

é da CAFEZEIRA DE BARCELOS

de Manuel da Cruz Pias

Inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercaria

CÉSAR F. CARDOSO

ADVOGADO

Largo da Madalena, n.º 1
Telefone, 82447 - BARCELOS

Nova Casa de Móveis

de EVANGELISTA CARDOSO

Móveis completos de quarto e Sala de Jantar a preços incomparáveis. Colchões, Tapetes, Carpetes, passadeiras, etc. Não compre sem consultar os nossos Preços.

R. Dr. Manuel Pais, 2 - Barcelos

PARA PRESENTES...

(fixe sómente este caso)

Ourivesaria Milhazes

PRAÇA D. António Barroso
BARCELOS
End. Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

Casa Soucasaux

Fotografias - Radios - Áudios - Artigos fotográficos
Telefone 82488 - BARCELOS

Carros usados, com garantia

MORRIS 850-1956; RENAULT R-8 1965; SINCA-Aronde 1960; FIAT-1100 1954; FIAT 2100-1960; FIAT-Sport 1957; TAUNUS 12M-1954; BEDFORD 7 Ton.-1966. - VENDEM-SE.

Garagem Machado
Telef. 82466
BARCELOS

AS MELHORES FAZENDAS em Terylene, Acrilan e Scotchgard, para jalecos - Padrões modernos e bons. COMPRE O SEU FATO no

Casa Cordeiro

Av. Oliv. Salazar, 52-Tel. 82576-BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA

BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORRIDO

Tudo o género de Colchões, Mopis, Sofá-cama, Divã de ferro art. e Molibdénio molibdo Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira - Telef. 82453
BARCELOS